

Assistência de Enfermagem no Puerpério: Interferência Exitosas

RESUMO

Objetivo: Compreender como a assistência de enfermagem interfere nos desafios do puerpério. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que foi realizada no mês de agosto de 2024. **Resultados e Discussões:** O cruzamento dos descritores nas bases de dados, procedeu-se na identificação de 208 artigos e, de acordo com os critérios de inclusão/exclusão, foram selecionadas 10 amostras que entraram no estudo. A partir da análise dessas informações foram estruturadas as seguintes categorias: O papel do enfermeiro no puerpério: tem papel fundamental neste contexto, humanizando suas práticas e focando na prevenção. Acolhimento no puerpério: ferramenta fundamental, sendo uma forma de aproximação entre o paciente e a equipe de saúde. Assistência de enfermagem no pós-parto e suas tecnologias: foi possível compreender a influência da assistência de enfermagem em diversas práticas. **Considerações Finais:** É necessário que os enfermeiros busquem uma boa qualificação a fim de promover cuidado singular, multidimensional, contínuo, vigilante e sistematizado.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Período pós-parto; Enfermagem obstétrica.

ABSTRACT

Objective: To understand how nursing care influences the challenges of the puerperium. **Methodology:** This is an integrative review conducted in August 2024. **Results and Discussions:** The search for descriptors in the databases identified 208 articles, and based on inclusion/exclusion criteria, 10 samples were selected for the study. From the analysis of this information, the following categories were structured: The role of the nurse in the puerperium: nurses play a key role in this context, humanizing their practices and focusing on prevention. Reception in the puerperium: a fundamental tool, serving as a means of connecting the patient with the healthcare team. Nursing care in the postpartum period and its technologies: the influence of nursing care on various practices was understood. **Final Considerations:** Nurses must seek proper qualification to provide individualized, multidimensional, continuous, vigilant, and systematic care.

KEYWORDS: Nursing care; Postpartum period; Obstetric nursing.

RESUMEN

Objetivo: Comprender cómo la atención de enfermería influye en los desafíos del puerperio. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa realizada en agosto de 2024. **Resultados y Discusiones:** La búsqueda de descriptores en las bases de datos identificó 208 artículos, y según los criterios de inclusión/exclusión, se seleccionaron 10 muestras para el estudio. A partir del análisis de esta información, se estructuraron las siguientes categorías: El papel del enfermero en el puerperio: el enfermero tiene un papel fundamental en este contexto, humanizando sus prácticas y enfocándose en la prevención. Acogida en el puerperio: una herramienta fundamental, siendo una forma de acercamiento entre el paciente y el equipo de salud. Atención de enfermería en el postparto y sus tecnologías: se comprendió la influencia de la atención de enfermería en diversas prácticas. **Consideraciones Finales:** Es necesario que los enfermeros busquen una buena formación para promover cuidados singulares, multidimensionales, continuos, vigilantes y sistematizados.

DESCRIPTORES: Cuidados de enfermería; Período postparto; Enfermería obstétrica.

Francisca Juliana Grangeiro Martins

Mestre em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Docente da Universidade Regional do Cariri - URCA, campus Crato-Ceará e do Departamento de Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, Icó - CE.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7502-0067>

Juliana Alexandra Parente Sa Barreto

Residência em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Enfermeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5684-6393>

Francisco Lindomar Gomes Fernandes

Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Enfermeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3146-9181>

Josué Barros Júnior

Doutorando em Ciências da Saúde pelo Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC - FMABC.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5920-1841>

Matheus Pereira Saldanha

Enfermeiro pelo Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, Icó - CE.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3369-2241>

Josefa Daiana da Silva Freitas

Enfermeira pelo Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, Icó - CE.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-7694-7937>

Adryelle Silva Lima

Graduanda em Enfermagem (10º semestre) do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, Icó - CE.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4715-9322>

Kayan Lima Barbosa

Graduando em Enfermagem (8º semestre) do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS, Icó - CE.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7717-4531>

Recebido em: 19/11/2024
Aprovado em: 30/11/2024

INTRODUÇÃO

Os primeiros cuidados de uma nova vida em família exigem todo um processo de assistência voltado para mãe e o bebê e desperta sentimentos e atitudes variadas de necessidades e adaptação⁽¹⁾.

O puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal em que as modificações provocadas pela gravidez e parto no organismo da mulher retornam ao seu estado pré-gravídico, tendo seu início após o parto com a expulsão da placenta e término imprevisto, na medida em que se relaciona com o processo de amamentação⁽²⁾.

O puerpério é bem mais do que um período de tempo entre o nascer e o retorno da menstruação. Durante esse tempo existe as mudanças hormonais e psicológicas que o puerpério proporciona à mãe, classificando em três fases diferente; o imediato (do 1º ao 10º dia após o parto), tardio (compreende 11º ao 42º dia) e o remoto (período a partir do 43º dia)⁽³⁾.

A assistência à puérpera não deve limitar-se ao recém-nascido, mas deve estender-se a ela e sua família também, assim deve ser pautada no reconhecimento dos aspectos físicos, psicológicos, econômicos, sociais e culturais envolvidos, sendo estes entendidos como fatores determinantes no processo saúde-doença dessa mulher⁽⁴⁾.

O enfermeiro tem papel fundamental neste contexto, humanizando suas práticas e focando na prevenção e no atendimento as complicações puerperais. Suas ações devem estar focadas para o "autocuidado da mulher, anamnese no puerpério, realização do exame físico, supervisão, fiscalização e acompanhamento do atendimento prestado pela equipe de enfermagem"⁽⁵⁾.

A consulta de enfermagem no puerpério é um momento importante para a mulher esclarecer as dúvidas, aprender sobre o cuidado de si e do bebê, é uma oportunidade rica e propícia para os

momentos de educação em saúde entre enfermeiro e puérpera, contribuindo para a promoção da saúde da mulher, do recém-nascido e da sua família⁽⁶⁾.

As ações educativas fundamentais executadas pela equipe de enfermagem devem ser permeadas "pela escuta sensível, empatia, acolhimento e a valorização das especialidades das mulheres que sabiamente são influenciadas por expectativas sociais relativas à maternidade"⁽⁷⁾.

É indispensável colocar no centro das discussões as vivências das mulheres referentes aos momentos iniciais de relação com o filho recém-nascido e de adaptação à função de nutriz, respeitando o desejo, a cultura e o suporte social dessas mulheres recebidas para assistência ao puerpério imediato⁽⁸⁾.

Diante dessas mudanças vem os desafios pós-parto, podendo destacar como mais importante: o aleitamento materno. O Ministério da Saúde Brasil recomenda o aleitamento materno (AM) por seis meses exclusivo e como complemento alimentar até 2 anos ou mais. No entanto, apesar de todas as campanhas e políticas públicas em favor ao AM, os números de amamentações no Brasil permanecem muito aquém do esperado⁽¹⁾.

A puérpera se vê envolta por uma série de mudanças impostas pela gravidez e nascimento, necessitando de adaptação e instrumentalização para desenvolver o papel da maternidade. Neste sentido, a transição ao papel materno é explícita quando as mães configuram as principais dificuldades no puerpério, tais como, o cuidado com recém-nascido: banho, cuidado com o coto umbilical, amamentação, identificação do choro, tipo de parto e fragilidade física⁽⁹⁾.

A assistência de enfermagem aos desafios no puerpério, faz se necessário para se obter mais resultados, principalmente nas ações comunitárias de promoção à saúde da mulher, pois é de fundamental importância que a enfer-

magem se atente para as necessidades físicas e psicossociais da puérpera tirando dúvidas e prestando atendimento humanizado⁽¹⁰⁾.

Desse modo, surgiu o seguinte questionamento: Qual a importância da interferência da assistência de enfermagem no puerpério? Justifica-se pelo interesse das autoras em relação ao tema devido as experiências vividas por familiares e conhecidos próximos, por terem passado momentos de angústia em relação ao puerpério.

É de grande relevância a importância do aprofundamento nos conhecimentos sobre a interferência da assistência voltada para as puéperas. Assim, o estudo foi direcionado em compreender a importância da interferência da assistência de enfermagem no puerpério.

METODOLOGIA

O propósito inicial deste método de estudo é obter uma profunda compreensão de um determinado fato baseando-se em estudos anteriores⁽¹¹⁾.

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada no mês de agosto de 2024, usando os seguintes descritores: Cuidados de Enfermagem AND Período pós-parto; Período pós-parto AND Enfermagem Obstétrica e Enfermagem AND Período pós-parto. O achado consistiu na mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

A revisão integrativa consiste em seis etapas: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos; 5) Interpretação dos resultados; 6) Apresentação da revisão/

síntese do conhecimento ⁽¹¹⁾.

Os critérios de inclusão para esse estudo foram de artigos originais disponíveis na íntegra em formato eletrônico divulgados nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 10 anos que apresentam a importância da interferência da assistência de enfermagem no puerpério. Já os critérios de exclusão consistiram na eliminação de artigos

repetidos, artigos de revisão, estudo de caso, relatos de experiência, teses e dissertações.

Para instrumentalizar, foi feita uma seleção dos descritores no site: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), associando aos descritores que mais se adequam ao tema proposto como: Cuidados de enfermagem (Nursing care), Período pós-parto (Postpartum period)

e Enfermagem obstétrica (Obstetric nursing).

Para a realização do estudo, foram realizados cruzamentos dos descritores: “Cuidados de enfermagem”, “Período pós-parto”, “Enfermagem obstétrica” e “Enfermagem no período pós-parto” no site <https://bvsalud.org> e na seguinte ordem:

Descritores	Resultado
Cuidados de enfermagem AND período pós-parto	58 artigos
Período	49 artigos
Enfermagem AND Período pós-parto	101 artigos

Após o cruzamento foram lidos os resumos destes artigos e de acordo com os critérios de inclusão/exclusão foram selecionados aqueles que entrariam no estudo como as bases de dados: *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Utilizou-se o operador booleano “and” para a procura dos artigos que contemplassem os três descritores com o propósito de agrupar o entendimento produzido sobre o tema exposto.

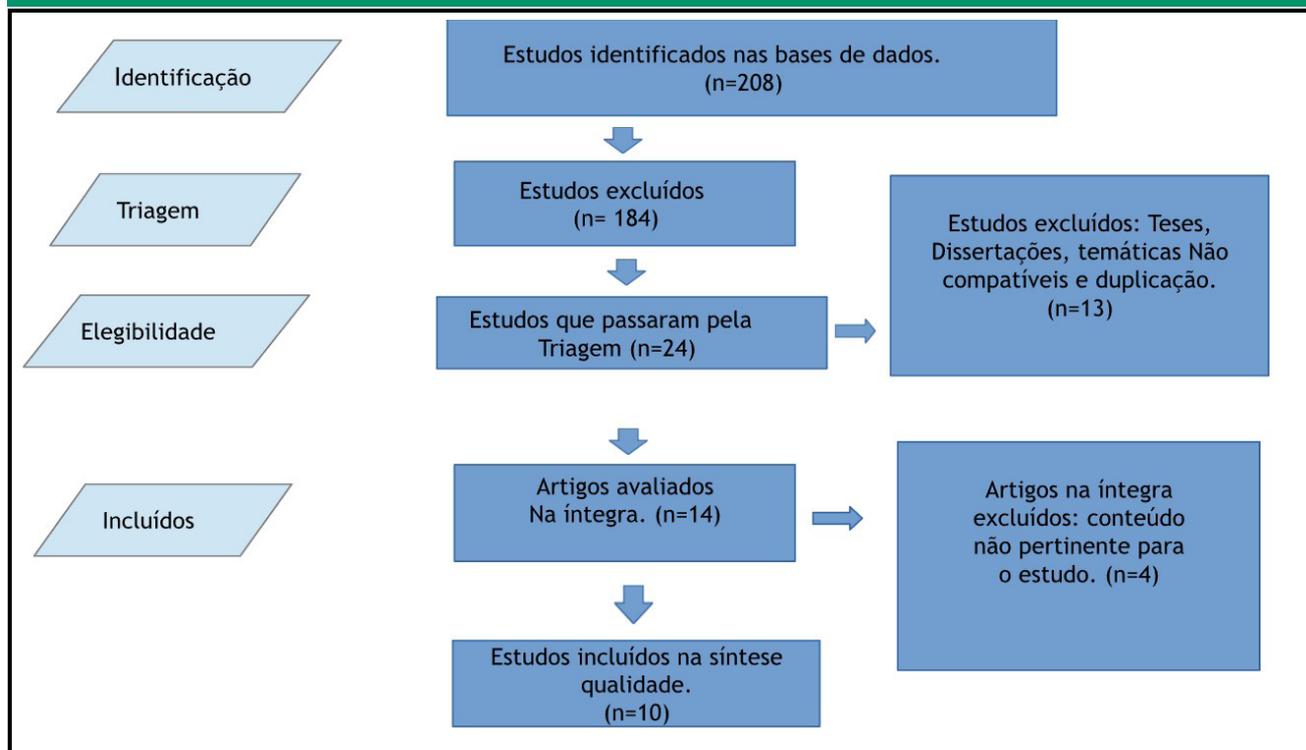
A busca nas bases de dados resultou na identificação de 208 artigos. Foram

excluídos 184 da Biblioteca Virtual de saúde (BVS) por não se adequar com objetivo proposto, após a leitura do resumo de 24 estudos, 13 estudos foram excluídos por se tratarem de teses, dissertações e estudos repetidos, 4 estudos foram excluídos por serem estudos que não respondiam à pergunta norteadora. Após aplicação dos critérios de seleção, a busca resultou em 10 estudos para serem discutidos no desenvolvimento desse trabalho. Abaixo segue o fluxograma da busca dos estudos na base de dados.

A avaliação dos artigos foi realizada com base na análise dos artigos que

permitiu a construção de categorias temáticas. Utilizando leituras minuciosas dos estudos, buscaram-se informações comuns e divergente que possibilitam estabelecer relações e promover compreensões acerca do objeto de estudo. Os estudos foram analisados previamente a partir de uma leitura dos resumos e, posteriormente, realizou-se uma leitura aprofundada, na íntegra, de cada um deles. Nas produções analisadas, foram agrupados e expostos no quadro pontos importantes, tais como: título, autor, ano, país, objetivos e conclusões dos artigos.

Fluxograma de caracterização do número de artigos pesquisados nas bases de dados: BVS – Juazeiro do Norte – CE, 2024.



Fonte: Elaborado pelo autor

RESULTADOS

O artigo resultou com amostras de dez (10) estudos que foi adequado para participar da pesquisa. As informações

sobre os estudos como: título, ano, autor, país, objetivos e conclusões foram dispostos no Quadro 1, a seguir, para melhor visualização.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados de acordo com critérios de inclusão: BVS – Juazeiro do Norte - CE, 2024.

Cód	Título/ Autor/ Ano e país	Objetivo	Principais achados
A1	Análise de práticas na assistência ao parto e pós-parto hospitalar/ Moura et. al., (2020) ⁽¹²⁾ , Brasil	Analisar as práticas na assistência ao parto e pós-parto hospitalar.	Verificou-se maior frequência de prática intermediárias e inadequadas na assistência ao parto e puerpério hospitalar. No entanto, os dados desta pesquisa têm potencial de contribuir para o aprimoramento da assistência ao parto e nascimento e na discussão de variáveis que impactam a saúde física e emocional das mulheres, com vistas a despertar a necessidade de implementar as boas práticas obstétricas nos serviços de saúde.
A2	Acolhimento Puerperal no Contexto Primíparas / Lelis et. al., (2019) ⁽¹³⁾ , Brasil	Analisar e compreender os sentimentos de puérperas primíparas que participaram do curso de gestante e suas consequências na prática do cuidar relacionados à maternidade no contexto do parto, nascimento e cuidados com o neonato	Os depoimentos trazem o impacto de ser mãe pela primeira vez diante do nascimento que remete repercussões no puerpério dessas primíparas. A participação no Curso de Gestante remeteu resultados positivos e de significativa importância na vida dessas primíparas. Ficou nítido a importância do apoio de profissionais compartilhando o conhecimento e possuindo a sensibilidade de compreender não só os aspectos biológicos, mas também emocionais, sociais e culturais em que elas se encontram, prestando uma assistência qualificada.

A3	Satisfação da puérpera com os cuidados de enfermagem recebidos em um alojamento conjunto. Gabriela N.O et. al, (2010) ⁽¹⁴⁾ , Brasi	O presente estudo teve como objetivo principal avaliar a satisfação de puérperas com os cuidados de enfermagem recebidos em um alojamento conjunto	Conhecer o nível de satisfação das puérperas com os cuidados de enfermagem possibilita ao enfermeiro planejar e implementar uma assistência com qualidade.
A4	Cuidados de enfermagem no período pós-parto: Um enfoque na atuação do enfermeiro diante das complicações puerperais/ Teixeira et. al., (2019) ⁽¹⁵⁾ , Brasil	Objetivou-se apontar as principais complicações durante o puerpério e descrever os cuidados de enfermagem necessários frente a estas complicações	Fica notório a necessidade de realizações de educação continuada com a equipe de enfermagem e a implementação de protocolos operacionais padrão para unificar e nivelar a assistência, dando subsídios para os cuidados as puérperas.
A5	Diagnósticos de enfermagem da Cipe® identificados em puérperas na Atenção Primária à Saúde/ Silva et. al., (2021) ⁽¹⁶⁾ , Brasil	Identificar os diagnósticos de enfermagem em puérperas cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde por meio da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.	Destaca-se o lazer como principal necessidade afetada e a capacidade para executar atividade de lazer prejudicada como o diagnóstico mais frequente. Conclui-se que o puerpério pode ser considerado um período de vulnerabilidade para a mulher e que o cuidado de enfermagem no puerpério envolve muito mais os aspectos psicossociais do que os biológicos.
A6	Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde*/ Amorim et. al., (2020) ⁽¹⁷⁾ , Brasil	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde.	O fenômeno central: Promovendo a gestão do cuidado de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, aponta a liderança de enfermeiros frente aos desafios no cenário de cuidados, induzindo ações e interações para garantir a autonomia e a qualidade dos cuidados, além do empoderamento materno/paterno. A gestão do cuidado realizada pelas enfermeiras participantes buscava acolher as singularidades do binômio mãe- filho e família, desde o pré- natal, e promover cuidado singular, multidimensional, contínuo, vigilante e sistematizado.
A7	Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato/ Kadydja et. al., (2013) ⁽¹⁸⁾ , Brasil	Com o objetivo de compreender a prática do enfermeiro, como suporte social, em relação ao aleitamento materno.	O aleitamento materno é considerado a nutrição ideal para todos os bebês, sendo indiscutível sua importância para a saúde da criança, uma vez que oferece proteção imunológica. A importância do profissional de enfermagem é indiscutível, pois ele tem certa autonomia para desenvolver uma melhor assistência voltada às gestantes e puérperas, não apenas para diminuir os altos índices de desmame, mas, sobretudo, tornar este ato uma experiência saudável e prazerosa.
A8	Representações sociais de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o cuidado de enfermagem no pós-parto/ Dantas et. al. (2018) ⁽¹⁹⁾ , Brasil	Aprender as representações sociais de enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre o cuidado de enfermagem no pós- parto.	Verificou-se que os enfermeiros ancoram o cuidado de enfermagem no puerpério como cuidados desenvolvidos ao recém-nascido, priorizando a consulta de puericultura em detrimento da puerperal. É necessário que os enfermeiros desenvolvam o cuidado de enfermagem no pós-parto de forma integral, direcionado para além dos procedimentos técnicos, por meio de escuta qualificada e atenção às necessidades biopsicossociais da puérpera.
A9	O papel do enfermeiro no cuidado à puérpera/ Prigol et. al.,(2017) ⁽²⁰⁾ , Brasil	Identificar o papel do enfermeiro na transição puerperal nos contextos hospitalar e comunitário.	A enfermagem está em uma posição privilegiada no atendimento à mulher que vivencia esse período, pois incorpora o cuidado humanizado, o respeito ao direito à maternidade segura e prazerosa. Toda puérpera tem direito a viver esse período de forma plena, sendo acolhida, orientada e acompanhada durante todo o período. Diante a importância das ações desenvolvidas pelo enfermeiro durante o período puerperal é imprescindível que tome seu espaço de atuação, para que a assistência se torne mais qualificada.

A10

PUERPÉRIO IMEDIATO; desvendando o significado da maternidade/ Strapasson et. al.,(2010)⁽⁹⁾, Brasil

Conhecer os significados da maternidade frente às necessidades das puérperas no alojamento conjunto em um hospital de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Da análise de conteúdo emergiram três categorias: significado de ser mãe, dificuldades no puerpério imediato e necessidades no puerpério imediato. Desvendar o significado da maternidade possibilita a prática de estratégias nos serviços, direcionando-se em ações que sejam de efetivos suportes para as puérperas.

Fonte: Elaborado pelos autores

O período escolhido para ser investigado foram os últimos anos de publicação, variando entre os anos de 2012 a 2024. E Todos os estudos selecionados foram de autorias por enfermeiros e publicados em revistas da enfermagem

A partir da análise dessas informações foram estruturadas as seguintes categorias: O papel do enfermeiro no puerpério; O acolhimento no puerpério e Assistência de enfermagem no pós-parto e suas tecnologias.

DISCUSSÃO

O papel do enfermeiro no puerpério

A mulher precisa ser atendida em sua totalidade, por meio de uma visão integral que considere o contexto sociocultural e familiar. Os profissionais de saúde devem estar atentos e disponíveis para perceber e atender as reais necessidades que cada mulher apresenta, qualificando o cuidado dispensado, prevenindo complicações, dispensando conforto físico- emocional e promovendo educação em saúde⁽²⁰⁾.

No puerpério a mulher passa por transformações em seu corpo e também na sua rotina diária, pois precisa prestar os cuidados ao seu bebê. Diante disso, o profissional deve prestar o apoio necessário no processo de reorganização psíquica quanto ao vínculo com o bebê, mudanças corporais, amamentação, retomada da atividade sexual e planejamento familiar⁽²⁰⁾.

A gestão do cuidado se refere a um processo humano e social que envolve liderança, motivação, participação, influência interpessoal, comunicação e colaboração. Está centrada no cuidado

da pessoa, dentro de uma cultura organizacional, em que enfermeiros desempenham função relevante, acompanhada de desafios que dizem respeito ao estabelecimento de regulamentos relacionados que definem identidade profissional, atuação, área de trabalho e autonomia⁽¹⁷⁾.

Os protocolos clínicos de Enfermagem, baseados nas melhores evidências disponíveis, são exemplos de inovações para gestão do cuidado de enfermagem. Muitos desses instrumentos foram elaborados por meio da mobilização e do protagonismo da Enfermagem, frente aos desafios da sobrecarga profissional e necessidade de atender, com resolutividade e responsabilidade, às necessidades dos usuários⁽¹⁷⁾.

A gestão do cuidado de enfermagem às puérperas e aos recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde significa acolher as singularidades do binômio mãe-filho e da família deste, desde o pré-natal, e promover cuidado singular, multidimensional, contínuo, vigilante e sistematizado, que valoriza a subjetividade do ser mulher - mãe e os cuidados com o recém-nascido⁽¹⁷⁾.

Acolhimento no puerpério

O acolhimento da puérpera é uma ferramenta fundamental, adotada pela Unidade de Saúde da Família como forma de triagem de gravidade e importância da demanda da comunidade, sendo uma forma de aproximação entre o paciente e a equipe de saúde, mais também da mãe/filho⁽¹³⁾.

A consulta de enfermagem no puerpério é um momento importante para a mulher esclarecer as suas dúvidas, aprender sobre o cuidado de si e do bebê, é uma oportunidade rica e pro-

pícia para os momentos de educação em saúde entre enfermeiro e puérpera, contribuindo para a promoção da saúde da mulher, do recém-nascido e da sua família⁽¹⁹⁾.

O puerpério é um momento de extrema importância na vida da mulher, é um ritual de passagem que deve ser vivido de forma positiva e a enfermagem está em uma posição privilegiada, no que se refere ao atendimento à mulher que vivencia esse período, pois incorpora a arte do cuidar de forma humanizada respeitando os direitos das mulheres a uma maternidade segura e prazerosa⁽¹³⁾.

É importante que a consulta de enfermagem no pós-parto seja feita de forma sistemática, pois esta, além de possibilitar o seguimento clínico-educativo da mulher e do recém-nascido, também propicia o acolhimento que favorece a vinculação da mulher, do pai e da família ao serviço e a abordagem de suas necessidades⁽¹⁹⁾.

Assistência de enfermagem no pós-parto e suas tecnologias

A assistência puerperal se constitui em um momento especial que deve ser conduzido pelo enfermeiro de maneira a acompanhar a puérpera e a família, fornecendo subsídios educativos e de assistência, a fim de garantir suporte em razão das dificuldades inerentes à fase em que se encontram⁽²⁰⁾.

A assistência a puérpera não deve limitar-se somente ao recém-nascido, mas deve se estender tanto a ela com a sua família. Assim deve ser pautada no reconhecimento dos aspectos físicos psicológicos e econômicos, sendo assim, estes devem ser entendidos como fatores determinantes no processo saú-

de e doença dessa puérpera⁽¹³⁾.

Portanto, na assistência prestada à mulher no pós-parto, deve-se considerar a singularidade da vivência própria deste período, tendo em vista situações particulares de vida da pessoa e o esforço na busca do ajustamento neste novo papel que assume, lembrando que a vulnerabilidade a torna mais acessível para receber ajuda ⁽⁹⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a atuação do enfermeiro na assistência de enfermagem frente ao puerpério em pacientes é de extre-

ma importância, principalmente no desenvolvimento das técnicas e na implementação de ações de enfermagem. Entretanto, ressalta-se que a atuação do enfermeiro não deve ser voltada somente para o RN e a puérpera, como também para toda a família e ambiente no qual estão inseridos.

Além disso, a enfermagem também deve ter uma visão mais ampla da paciente e também direcionar a atenção para a família, elaborando ações que objetive a integração entre a puérpera, o RN e a família.

Neste estudo podemos observar que é de fundamental importância que os

profissionais sejam bem qualificados e que tenha um bom conhecimento para que suas ações sejam de grande relevância no cuidado do atendimento com qualidade, e que determinados fatores podem sim interferir tanto de forma positiva como negativa na vida dessas puérperas.

A revisão serviu para enfatizar a conduta de enfermagem frente a temática abordada, pois as pesquisas científicas são fundamentais para o desenvolvimento de melhorias na assistência de enfermagem.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/atencao-a-saude-do-recem-nascido-guia-para-os-profissionais-de-saude-vol-iv/view>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico, 2005. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/pre-natal-e-puerperio-atencao-qualificada-e-humanizada-manual-tecnico/>.
3. Vieira F, Bachion MM, Salge AKM, Munari DB. Diagnósticos de enfermagem na Nanda no período pós-parto imediato e tardio. Esc Anna Nery. 2010;14(1):83-89.
4. Cunha AMS, Gomes NMC, Santos GCO, Rodrigues STC, Silva JMO. Aplicação da teoria humanística de enfermagem na assistência de enfermagem a uma puérpera. Gep News. 2017;1(4):26-32.
5. Amaro FG, Simão MJ, Bernardes NO. Incidência de trauma mamilar no puerpério imediato. Saúde em Redes. 2016;2(2):179-88.
6. Ribeiro DHF, Lunardi VL, Gomes GC, Xavier DM, Chagas MCDS. Experiences of woman's care: the report of puerperal women. J. Nurs. UFPE online. [Internet]. 2014;8(4): 820-826.
7. Silva GF. A influência do enfermeiro no puerpério [monografia]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.
8. Monteiro JCS. Contato precoce e amamentação em sala de parto na perspectiva da mulher [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2006.
9. Strapasson MR, Nedel MNB. Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. Rev Gaúcha Enferm. 2010;31(3):521-528.
10. Martins SN, Silva JFJ, Rodrigues DP, Fialho AVM. Ações de Enfermagem no Período Puerperal na Atenção Primária à Saúde. RETEP - Rev. Tendên. da Enferm. Profis. 2012;4(4):833-838.
11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto – Enfermagem. 2008;17(4):758-764.
12. Moura NAS, Holanda VR, Albuquerque GPM, Castro JFL, Silva HRL, Rocha EPG. Analysis of practices in childbirth and postpartum hospital care. 2020;21:e43671.
13. Lelis BDB, Pereira RC, Silva LFI, Leite AM, Dusso MIS, Bernardes NB. Acolhimento Puerperal no Contexto Atribuído às Primíparas. Id on Line Rev. Mult. Psic. 2019;13(45):287-301.
14. Odinino NG, Guirardello EB. Satisfação da puérpera com os cuidados de enfermagem recebidos em um alojamento conjunto. Texto Contexto Enferm. 2010;19(4):682-90.
15. Teixeira PC, Simões MMD, Santanna GS, Teixeira NA, Koeppel GB, Cerqueira LCN. Cuidados de enfermagem no período pós-parto: Um enfoque na atuação do enfermeiro diante as complicações puerperais. Revista Nursing. 2019;22(259):3436-3446.
16. Silva LL, Jordão RR, Mendes RC, Holanda VR, Perelli JG, Mangueira SO. Diagnósticos de enfermagem da CIPE@identificados em puérperas na Atenção Primária à Saúde. Enferm Foco. 2021;12(3):520-525.
17. Amorim TS, Backes MTS. Managing nursing care to puerperae and newborns in primary healthcare. Rev Rene. 2020;21:e43654.
18. Batista KRA, Farias MCAD, Melo WSN. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. Saúde em Debate. 2013;37(96):130-138.
19. Dantas SLC, Rodrigues DP, Fialho AVM, Barbosa EMG, Pereira AMM, Mesquita NS. Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto. Cogitare Enferm. 2018;23(3):e53250.
20. Prigol AP, Baruffi LM. O papel do Enfermeiro no cuidado à puérpera. Revista De Enfermagem Da UFSM. 2017;7(1):1-8.